



O País

06-12-2013

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 0

Temática: Gestão

Dimensão: 663

Imagem: S/Cor

Página (s): 41

Prémios Sirius: os melhores da comunidade empresarial em 2013

Os vencedores da terceira edição dos Prémios Sirius, uma iniciativa da consultora Deloitte que distingue a excelência de gestores, empresas, empreendedores e programas empresariais, receberam os galardões durante uma gala que decorreu num hotel da capital

Oswaldo Manuel

A Deloitte distinguiu a excelência e o talento angolano na terceira edição dos prémios Sirius. Os galardões foram entregues aos melhores gestores, empresas, empreendedores e programas empresariais durante uma gala que decorreu num hotel da capital. Os prémios foram distribuídos por oito categorias, com realce para a de Melhor Programa de Educação Financeira do Sector Bancário, uma nova categoria que passou a integrar o elenco dos galardões este ano.

Na sua mensagem de abertura o presidente do júri, Manuel Nunes Júnior, reiterou o papel dos Prémios Sirius ao 'premiar a excelência das empresas e dos actores que, no dia-a-dia, fazem crescer a economia angolana e que, por esta via, contribuem para a melhoria do bem-estar das populações'.

Educação financeira

O Banco de Poupança e Crédito (BPC) venceu na categoria de 'Melhor Programa de Educação Financeira do Sector Bancário', criada para esta terceira edição dos prémios com o propósito de distinguir as instituições bancárias que mais tenham contribuído para a literacia financeira e bancária da sociedade angolana, suplantando o Banco Keve, Banco SOL, Banco de Fomento Angola - BFA, Banco Internacional de Crédito - BIC, BAI Micro Finanças - BMF e Banco Privado Atlântico - BPA. Para Paixão António Júnior, presidente do conselho de administração do BPC, 'os trabalhadores do banco, que compõem a família BPC, estão eternamente gratos pela atribuição desta distinção. Trata-se de um prémio do colectivo, dos trabalhadores e dos nossos clientes. Todos contribuíram para ele. É um prémio à determinação, à persistência e, sobretudo, à nossa humildade'.

Responsabilidade social

A Chevron destacou-se a categoria 'Melhor Programa de Responsabi-



Os filhos de António Mosquito receberam o prémio 'Empreendedor do Ano'

lidade Social', superando a Empresa Nacional de Seguros de Angola (ENSA), o Banco SOL, o Banco Privado Atlântico (BPA), a Sociedade Mineira de Catoca, a Sonangol EP, o Banco Espírito Santo de Angola (BESA), a Endiama - Fundação Diamantes, Odebrecht Angola e a Refringo. Para o General Manager de Human Resources da Chevron, Cesaltino Pedro, a atribuição do Prémio 'é o reconhecimento da nossa obra social em Angola. Reafirmamos o nosso compromisso de contribuir para o bem-estar das comunidades com que convivemos no nosso dia-a-dia'.

Capital humano

O Banco Angolano de Investimentos (BAI) arrebatou o prémio de 'Melhor Programa de Desenvolvimento de Capital Humano', deixando para trás a Empresa Nacional de Seguros de Angola (ENSA), o Banco Privado Atlântico, a Sonangol EP, a Chevron - Cabinda Gulf Oil Company, Odebrecht Angola, Total, BP - British Petroleum, Banco de Poupança e Crédito, ESSO e a Unitel. O prémio foi recebido por uma equipa de Administradores Executivos do BAI: João da Fonseca, Noelma Viegas D'Abreu e Simão Francisco Fonseca.

Sector não financeiro

A Sonangol destacou-se ao conquistar o troféu de 'Melhor Empresa do Ano do Sector Não Financeiro'

ro', vencendo na corrida a Bongani Investments & Consultants, Cosal - Comércio e serviços de Angola, Cuca - BGI, GAM - Grupo António Mosquito, Grupo Genius, Grupo GEMA, Movicel, PTF - Projecto Terras do Futuro, Pumangol, Refringo, SISTEC - Sistemas, Tecnologias e Indústria, Sociedade Mineira de Catoca, Socoil - Sociedade Comercial Lizena, Unitel, Vidrul - Vidreira de Angola, Grupo Zahara e Kero.

para Fernando Roberto Administrador da Sonangol, a atribuição do Prémio para 'Empresa do Ano do Sector não Financeiro', 'impele-nos para a monitorização da qualidade e a manter em permanência esse desafio. É também um prémio para os trabalhadores e um compromisso para com a nossa sociedade e o nosso accionista: a manutenção da qualidade'.

Sector financeiro

A 'Melhor Empresa do Ano do Sector Financeiro' foi o BIC - Banco Internacional de Crédito, que se evidenciou perante a Mundial Seguros, o BAI, o Banco Millennium Angola, o Banco de Fomento Angola, o Banco de Negócios Internacional (BNI) e a Empresa Nacional de Seguros de Angola. 'Quero agradecer aos 1.900 trabalhadores do BIC, em Angola, e aos menos de um por cento repartidos por Portugal, Cabo Verde e Brasil. O prémio foi construído e ganho por todos', disse Fernando Teles, presidente do conselho de

administração do BIC.

Relatório e Contas

O Banco de Fomento Angola (BFA) sagrou-se vencedor na categoria de 'Melhor Relatório de Gestão de Contas' ao superar o BAI, o Millennium Angola, o BIC, o BNI, a ENSA, o Keve, o Sol, o BPA, o de Poupança e Crédito, a Sociedade Mineira de Catoca, a Sonangol EP, TAAG - Linhas Aéreas de Angola e Televisão Pública de Angola (TPA). 'Temos pela frente muitos desafios para abordar, no sector petrolífero, seguros e outras áreas', começou por dizer Emídio Pinheiro, Presidente da Comissão Executiva, para quem 'este prémio é um motivo de orgulho para todos os trabalhadores do Banco de Fomento de Angola'.

Empreendedor do ano

O prémio de 'Melhor Empreendedor do Ano' coube a António Mosquito, do Grupo António Mosquito - GAM, que bateu os outros nomeados: Agostinho Capaia, da OPAIA, Bartolomeu Dias, do Grupo Bartolomeu Dias, Carla Fátima Diogo, do Grupo Cafago, Elias Piedoso Chimuco, do Grupo Chicoil, Eugénio Neto (GLS Holding), João Jardim (Angolaves), Leonor Carriño (LC&F), Maria do Carmo do Nascimento (FME) e Teddy Almeida (Bongani Investments). Receberam o prémio os três filhos de António Mosquito: Joana Mosquito, José Mosquito e Horácio Mosquito, que partilharam: 'falar do meu pai é muito emocionante. É uma pessoa que desde muito jovem tinha um grupo também jovem a trabalhar para ele. São histórias que se devem escrever para ficar na memória'.

Gestor do ano

Carlos Silva, presidente do conselho de administração do Banco Privado Atlântico (BPA), foi o 'Melhor Gestor deste Ano', um galardão que disputou com Francisco de Lemos, da Sonangol EP, José Patrocínio (Genius), Manuel Gonçalves (ENSA), Manuel Monteiro (FERTI), Mário Barber (Banco Angolano de Investimentos), Rui Cruz (Imogest) e Rui Santos, da Sistec. O distinguido realçou que, 'na gestão, somos avaliados pelos resultados. No fim do dia, somos avaliados pelo

desempenho que apresentamos aos nossos stakeholders. Quero agradecer aos trabalhadores e colegas do banco a atribuição deste prémio.'

Talento

O talento foi também reconhecido além da comunidade empresarial. Esta presença foi marcada na fotografia, escultura, música, e design/moda. Desde logo, através da exposição '10 Fotografos/10 Visões', em que 10 fotógrafos apresentam a sua visão pessoal do crescimento da economia nacional. Adalberto Gourgel, Bruno Caratão, Hindyra Mateta, Hugo Salvaterra, Kamene M. Traça, Kharlos Scesar, Luaty Almeida, Nelson Silvestre, Sérgio Afonso e Walter Fernandes, retratam essa visão através da escolha de uma fotografia dos respectivos portefólios.

Na escultura, Etona, considerado um dos embaixadores da arte angolana e reconhecido pelo mundo artístico internacional, marcou a sua presença com as peças 'Yombe', 'Rabugento', 'Miss' e 'Força da Mulher'. Etona frequentou diversos ateliers de artesanato e pintura, mas é na escultura que se tem especializado, com um trabalho inédito produzido a partir de troncos maciços de árvores.

A música esteve representada por N'Soki. É uma das vozes mais novas da música angolana. N'Soki cresceu dividida entre Cuba e os Estados Unidos da América. A paixão pela música começou com o canto coral, mas actualmente sente-se inspirada pelos vários estilos musicais. 2013 assinala o lançamento do seu primeiro álbum musical.

A grande distinção ficou reservada para Nadir Tati, que subiu ao palcos para receber o reconhecimento atribuído pelo júri 'pela excelência no trabalho que realiza e pela forma como desenvolve o seu talento'. Nadir Tati foi apresentada muito jovem, como modelo, ao mundo da moda. Hoje é a mais internacional dos estilistas angolanos. Trabalha também como consultora de moda. Tem presença assídua em desfiles internacionais e o seu trabalho tem sido apresentado e reconhecido pela comunidade internacional. Recebeu por diversas vezes o prémio de 'Melhor Designer do Ano'.